

## CURSO DE FORMAÇÃO DE ÁRBITRO REGIONAL DE QUADRA DA CBV/UCV EM PARCERIA DO CEAD – UNIMONTES: PERFILAMENTO DO ALUNADO, INDICADORES DE AVALIAÇÃO E CAMINHOS DE QUALIDADE<sup>1</sup>

Vivianne Margareth Chaves Pereira Reis<sup>2</sup>; José Fardim<sup>3</sup>; Maria Angela Lopes Dumont Macedo<sup>4</sup>; Betania Maria Araújo Passos<sup>5</sup>; Fernando Guilherme Veloso Queiroz<sup>6</sup>; Zilmar Santos Cardoso<sup>7</sup>; Maria Aparecida Pereira Queiroz<sup>8</sup>; Rogério Santos Brant<sup>9</sup>; Gustavo Souza Santos<sup>10</sup>; Ronilson Ferreira Freitas<sup>11</sup>; Anne Priscilla Peixoto Soares<sup>12</sup>; Elaine Carla Lopes Câmara<sup>13</sup>; Patrícia Takaki Neves<sup>14</sup>; Josiane Santos Brant Rocha<sup>15</sup>.

**Grupo 5.3. Educação a distância e sociedade: Diretrizes e referenciais de qualidade**

### RESUMO:

*A Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) instituiu a Universidade Corporativa do Voleibol (UCV) como marco educacional de fomento no esporte na oferta de cursos de qualificação de profissionais do voleibol. Em parceria pioneira com o Centro de Educação à Distância da Universidade Estadual de Montes Claros – CEAD/Unimontes, a UCV/CBV promoveu o Curso de Formação de Árbitro Regional de Quadra. O objetivo do trabalho foi compreender o perfil sócio-demográfico do Curso de Árbitro Regional de Quadra bem como avaliar o curso através de pesquisa de campo quanti-qualitativa. Os resultados apontaram satisfação com os processos administrados no curso, revelando um alunado comprometido com a qualificação pessoal. O percurso de pesquisa possibilitou não apenas parâmetros avaliativos, mas indicou caminhos de aplicação de qualidade na implantação de novas edições do curso. O trabalho trafega nas instâncias da fenomenologia da educação à distância através do desenvolvimento da cadeia do esporte.*

**Palavras-chave:** Educação à Distância. Universidade Corporativa do Voleibol. Curso de Árbitro Regional. Confederação Brasileira do Voleibol.

<sup>1</sup> Agência de Financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais – FAPEMIG

<sup>2</sup> Membro da Equipe de Pesquisa do Centro de Educação à Distância CEAD/Unimontes

<sup>3</sup> Docente Superintendente da Confederação Brasileira de Voleibol e Universidade Corporativa do Voleibol

<sup>4</sup> Coordenadora Geral do Centro de Educação à Distância CEAD/Unimontes

<sup>5</sup> Coordenadora Adjunta do Centro de Educação à Distância CEAD/Unimontes

<sup>6</sup> Coordenador Administrativo do Centro de Educação à Distância CEAD/Unimontes

<sup>7</sup> Coordenadora Pedagógica do Centro de Educação à Distância CEAD/Unimontes

<sup>8</sup> Coordenadora de Tutoria do Centro de Educação à Distância CEAD/Unimontes

<sup>9</sup> Docente da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes e Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros – FIPMoc

<sup>10</sup> Discente do curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda das Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros – FIPMoc

<sup>11</sup> Discente do curso de Farmácia das Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros – FIPMoc e bolsista de iniciação científica pela FAPEMIG.

<sup>12</sup> Discente do curso de Educação Física da Universidade Estadual de Montes Claros e bolsista de iniciação científica pela FAPEMIG.

<sup>13</sup> Discente do curso de Letras Espanhol pela Universidade Aberta do Brasil/Unimontes e bolsista de iniciação científica BIC-Campi

<sup>14</sup> Docente da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes

**ABSTRACT:****COURSE OF REGIONAL REFEREES CBV/UCV IN PARTNERSHIP OF CEAD –****UNIMONTES: PROFILE OF THE STUDENTS, EVALUATION AND WAYS OF QUALITY**

*The Brazilian Federation of Volleyball - CBV created the Corporate University of Volleyball - UCV as an educational mark of promotion of the sport in national and international scenes. The initiative contemplates the offering of formative course of qualification of volleyball professionals. In a pioneer partnership with the Distance Education Center of State University of Montes Claros - CEAD/Unimontes, UCV/CBV promoted the Course of Regional Referees For Volleyball Court as a part of the educational propose of development of national volleyball. The purpose was comprehending the social and demographic profile of the Course of Regional Referees For Volleyball Court of CBV/UCV in partnership of CEAD – Unimontes students as well evaluate all processes of the course. The results pointed the satisfaction with the processes of the course. Through a field research, there was applied a questionnaire to get the social and demographic profile of the students and survey organizational aspects of the course. These procedures make possible not just the evaluation parameters but it indicates ways to apply quality in new editions of the course. Under the guidance of the results it is possible to understand deeply more than the quality offered by the course but expressive values of the propose headed by UCV/CBV of volleyball development in the way of the education, specifically distance education. This work stays along the phenomenon of the distance learning and development of the sports.*

**Keywords:** Distance Learning. Corporate University of Volleyball. Course of Regional Referees. Brazilian Federation of Volleyball.

## 1. Introdução

A expansão do esporte moderno é um dos fenômenos sociais mais significativos da contemporaneidade modulada sob as expressivas transformações sociais dos últimos tempos, acompanhando a evolução tecnológica e de costumes a lume do século XXI (KORSAKAS; ROSE JÚNIOR, 2002). É prontamente reconhecível nos cenários nacional e internacional a dimensão singular que o esporte assumiu, movimentando-se e articulando-se sobre raias sociais, políticas, econômicas, culturais e educacionais. O esporte moderno dota-se de certo protagonismo de transformação social e como de um indicador potencial para agregar desenvolvimento e promoção humana. Nesse sentido, quaisquer iniciativas que envolvam o esporte tornam-se veículos vinculados ao desenvolvimento humano e social por condensar em si, na complexidade das transformações sociais ocorridas no passado recente, elementos pendentes da própria natureza humana e social no tempo e no espaço.

Em outra perspectiva, sabe-se que a partir dos anos 1960 houve um aumento considerável por educação em diversos níveis com ênfase em educação superior. Nessa senda emergiu o sistema de ensino à distância como fator de inovação e democratização da educação (EFFTING, 2010). A oferta de educação à distância passa a servir a demanda global como fator de acessibilidade e trato social no rol cronológico da história da educação e das sociedades. A educação a distância passa a atingir a malha social com frutos conhecidos e pretendidos como a democratização educacional, mas com valores

outros como a injeção de crescimento e desenvolvimento nacional. Fronteiras passam a ser atingidas e novas metas passam a ser levantadas, instigando o ensejo investigativo pela novidade não tão nova do ensino EAD e maximizadas pela instalação de diversos núcleos e pólos de educação superior dessa vertente.

O trabalho trata das imbricações fenomenológicas dessas duas vertentes: a expressão do esporte moderno e a modalidade de ensino à distância com reflexos na sociedade contemporânea e contribuições de natureza social, educacional e cultural. Esporte e ensino à distância compõem o eixo temático abrangente dos termos de pesquisa em elos que perpassam o desenvolvimento nacional, a coletividade e instâncias sociais em pleno diálogo com a atualidade.

### **1.1. A Universidade Corporativa do Voleibol (UCV)**

A Confederação Brasileira de Voleibol, entidade máxima do voleibol no Brasil, na senda do desenvolvimento alçado através do esporte e sob a perspectiva de fazer com que a cadeia produtiva do voleibol se processe funcionalmente no cenário nacional e no objetivo de fomentar a formação e capacitação de profissionais para o esporte, instituiu a Universidade Corporativa do Voleibol (UCV). A UCV tem por meta o desenvolvimento de profissionais para o vôlei na promoção de crescimento contínuo, sustentável e padronizado da modalidade no país. Suas diretrizes orgânicas contemplam a formação de árbitros, técnicos, gestores e demais profissionais que desejam entrar na cadeia produtiva do esporte num eixo formativo específico concomitante ao projeto de excelência da CBV no regimento do voleibol no país para assegurar qualidade e eficiência em todos os processos.

O elo esporte e educação é corroborado na medida em que a UCV fomenta um investimento educacional no corpus da prática esportiva do vôlei em vias de injetar educação, esporte e desenvolvimento no crescimento do país. A UCV ofertará diversos cursos de formação nas modalidades presencial, semi-presencial e à distância.

Capacitar recursos humanos como agentes transformadores na promoção do esporte sendo referência angular na formação de profissionais do voleibol brasileiro constituem as bases das ações da UCV, que teve suas atividades iniciadas em 2012.

### **1.2. Pioneirismo**

A Confederação Brasileira de Voleibol - CBV através da Universidade Corporativa do Voleibol - UCV promoveu o Curso de Árbitro Regional de Voleibol de Quadra com o apoio do Centro de Educação a Distância da Universidade Estadual de Montes Claros - CEAD/Unimontes em regime presencial e a distância, iniciativa pioneira nacional e internacional no ramo. O curso contemplou um programa formativo de árbitros concatenado a ditames pedagógicos e ementa própria que oportunizaram a geração de profissionais nas modalidades encerradas pelo curso.

O curso possui carga horária de 80 horas, distribuídas por sua vez em 56 horas online e 24 horas presenciais, obedecendo ao regime de ensino e aprendizagem da modalidade educacional em questão. As tramitações online se deram através do Ambiente Virtual da Unimontes e o módulo presencial foi realizado no Centro Esportivo da universidade. O alunado contou com professores especialistas membros da Comissão

Nacional de Arbitragem (COBRAV) e membros do quadro de arbitragem internacional Federação Internacional de Voleibol (FIVB), além de tutor mestre em Atividade Física e Saúde nos módulos presenciais e a distância. Os cursistas foram munidos de material didático próprio.

É factual que o curso instrumentalizou-se numa frente formativa audaciosa de profissionais e protagonistas no desenvolvimento do voleibol. Tal perspectiva aliada ao pioneirismo da oferta formativa constitui o núcleo do objeto de estudo deste trabalho.

O objetivo norteador compreendeu o perfilamento sócio-demográfico do alunado do Curso de Formação de Árbitro Regional de Voleibol de Quadra da CBV/UCV em parceria com o CEAD – Unimontes bem como do procedimento de avaliação dos aspectos organizacionais e de desempenho do curso. O percurso do trabalho torna-se indicativo potencial de ampla compreensão dos processos da oferta do curso além de um instrumento de avaliação agregador de qualidade tendo em vista projetos e edições futuras.

## 2. Método

O presente estudo caracteriza-se como do tipo descritivo sob a modalidade de pesquisa de campo. O extrato amostral constituiu-se de 28 alunos devidamente matriculados no Curso de Formação de Árbitro Regional de Voleibol de Quadra ofertado pela CBV/UCV em parceria do CEAD – Unimontes. A coleta de dados foi possibilitada através de questionário elucidativo sobre dados sociodemográficos e pertinentes à avaliação orgânica do curso com o número de 18 questões semi-estruturadas com oportunidade de comentários livres no sequenciamento das respostas. Parte das questões foi construída sobre o método de avaliação psicométrica da Escala de Likert, útil em questionários de sondagem geral como se pretende nesta pesquisa em seu objetivo e procedimento.

A aplicação do questionário se deu no encontro presencial de encerramento do curso em espaço próprio na Fundação de Apoio e Desenvolvimento do Ensino Superior do Norte de Minas – FADENOR em julho de 2012. Inteirados sobre o itinerário e finalidade da avaliação, os questionários foram aplicados aos participantes.

Os dados foram tabulados considerando-se o percentual das variáveis e sob usufruto do programa estatístico SSPS versão 14.0. Em categorias, as variáveis foram agrupadas para análise discursiva no levante dos dados e diálogo com literatura pertinente na perspectiva de se erigir um panorama abalizado segundo os objetivos de pesquisa.

## 3. Resultados e Discussão

Os resultados são tratados por categorias de variáveis e estas dispostas sob seu percentual.

**Tabela 1:** Perfil sócio-demográfico - Descrição amostral

		N	Teste de Proporção
<b>Idade (anos)</b>	31,28	28	
<b>Sexo</b>	Masculino	21	75%
	Feminino	7	25%
<b>Estado Civil</b>	Solteiro (a)	16	58%
	Casado (a)	10	38%
	Separado/Divorciado (a)	2	4%
	Viúvo (a)	0	0
<b>Ocupação</b>	Estudantes	6	22%
	Outra	22	78%

O alunado da primeira e pioneira edição do Curso de Formação de Árbitro Regional de Voleibol de Quadra da CBV/UCV em parceria com o CEAD – Unimontes é constituído, como expõe a Tabela 1, sobretudo por pessoas do sexo masculino, com faixa etária média situada em 31,28 anos. Predomínio de solteiros (as) seguido de casados (as), revelando ainda uma grande margem de profissionais inseridos no mercado. Os dados iniciais descrevem o espectro amostral como composto de indivíduos de público adulto, engajados no mercado de trabalho e que investem em formação e qualificação específica, como atesta a procura pelo curso em questão. Além da demanda por educação e qualificação, os dados corroboram na procura de ensino a distância como sendo uma modalidade atraente ao contexto situacional de hoje (OLIVEIRA, 2008). Pode-se ainda inferir da demanda por educação à distância, maximizada nas últimas cinco décadas dadas as francas transformações sociais e o processo globalizante do mundo moderno (EFFTING, 2010).

A Tabela 2 contempla a escolaridade dos cursistas.

**Tabela 2:** Perfil sócio-demográfico – Escolaridade

		N	Teste de Proporção
<b>Último curso concluído</b>	Técnico	9	33%
	Graduação	8	28%
	Especialização	7	25%
	Outro	4	14%
<b>Ensino Fundamental</b>	Escola Pública	22	79%
	Escola Particular	6	21%
<b>Ensino Médio</b>	Escola Pública	20	70%
	Escola Particular	8	30%

As origens escolares dos cursistas são predominantemente de egressos do sistema público de ensino. Tais dados revelam um padrão sócio-econômico inclusivo no que toca

à educação e o acesso ao ensino e qualificação no cenário brasileiro. É expressivo no panorama de EAD nacional o fator de acessibilidade e inclusão social (VIANNEY, 2008). Quanto ao último tipo de curso concluído, cursos técnicos representam a maior significância, seguidos de cursos de graduação e especialização (*Latu Sensu*). No quadro de alunos do Curso de Formação de Árbitro Regional de Voleibol de Quadra da CBV/UCV em parceria do CEAD – Unimontes há um índice considerável de investimento formativo como amparam os dados. É observável que o perfil do alunado é caracterizado por um público preocupado com a formação no exercício de sua prática profissional cotidiana.

A escolha da modalidade de educação à distância no país integra um projeto de busca de aperfeiçoamento educacional e social de maneira pessoal e de modo orgânico na coletividade social (OLIVEIRA, 2008). A procura por ampliação formativa inscrita no sistema em EAD está correlacionada às tipificações próprias da modalidade em questão, ao caráter sócio-demográfico do público que a acessa e a características particulares da educação na contemporaneidade a guisa das transformações sociais vigentes (KORSAKAS, 2002; VIANNEY, 2008). A Tabela 3 é elucidativa em construir um retrato de tal panorama centrado no objeto deste estudo.

**Tabela 3:** perfil sócio-demográfico – indicadores socioeconômicos breves e projeto pessoal de qualificação e educação

		N	Proporção
<b>Posse de computador</b>	Não possui computador	0	0%
	1 (um) sem acesso a internet	1	3%
	1 (um) com acesso a internet	10	37%
	Mais de 1 (um) sem acesso a internet	1	3%
	Mais de 1 (um) com acesso a internet	16	57%
<b>Renda média mensal</b>	Até 1 salário mínimo	7	27%
	De 1 a 2 salários mínimos	7	27%
		3	7%
	De 2 a 3 salários mínimos	4	12%
		7	27%
	De 3 a 4 salários mínimos		
	4 ou mais salários mínimos		
<b>Objetivo e perspectiva com o curso</b>	Projeto Social aplicado	0	0%
	Árbitro de federações estaduais	5	19%
	Árbitro da CBV	18	66%
	Outro	3	8%

O corpo amostral do estudo revela um alunado que possui acesso a internet. Dados nacionais do corpo discente em EAD revelam uma margem de acessibilidade de 83%, uma faixa considerável relacionada a características sociais emergentes (VIANNEY, 2008). A média salarial do alunado é diversificada sendo um indicativo de diferenciação na mobilidade social, um fator que confirma o dado agregador social que a educação à distância oferece. Quanto dos objetivos com o curso, os alunos apontaram o preenchimento do quadro de arbitragem nacional seguido do quadro das federações estaduais, há uma visão de incursão profissional acentuada. No que tocam as perspectivas da Universidade Corporativa do Voleibol, tais dados revelam o núcleo de fomento que a CBV deseja alcançar: ampliação de conhecimento, investimento em educação, qualificação e profissionalização e promoção de agentes protagonistas no desenvolvimento do voleibol. São dados sociais que se inserem numa proposta de desenvolvimento educacional e desportivo na prática do voleibol em unidade aos ditames da CBV e UCV.

A seguir aspectos organizacionais e estruturais avaliados no curso.

**Tabela 4: Avaliação de aspectos organizacionais – Carga horária online e presencial**

		N	Proporção
<b>Carga horária online</b>	Concorda totalmente	12	43%
	Concorda parcialmente	14	49%
	Não concorda nem discorda	2	8%
	Discordo parcialmente	0	0
	Discordo plenamente	0	0
<b>Opinião sobre a carga horária online</b>	Pouco tempo	1	5%
	Tempo ideal	24	85%
	Muito tempo	3	10%
<b>Carga horária presencial</b>	Concorda plenamente	5	18%
	Concorda parcialmente	15	54%
	Não concorda nem discorda	8	28%
	Discorda parcialmente	0	0
	Discorda totalmente	0	0
<b>Opinião sobre a carga horária presencial</b>	Pouco tempo	22	81%
	Tempo ideal	5	18%
	Muito tempo	1	1%

Os conceitos de tempo e espaço são alterados na modalidade de ensino à distância, e, são reconhecidos como variáveis não pré-fixadas (MARCHETI; BELHOT; SENO, 2005). As especificidades da EAD são parte de uma proposta ao mesmo tempo social, educacional e alternativa. A carga horária se torna, quando avaliado, não só parecer avaliativo e agregador de qualidade de processos, mas, indicativo geral de perspectivas

gerais que envolvem desafios e oportunidades do ensino à distância. No Curso de Formação de Árbitro Regional de Voleibol de Quadra da CBV/UCV em parceria do CEAD – Unimontes, como reforça a Tabela 4, a carga horária online e presencial foram avaliadas positivamente de modo geral. Quanto à opinião acerca do tempo dispensado, os indicativos são elucidativos tratando dos desafios próprios relativos ao programa cronológico e processos de adaptação naturais no nível de ensino, aprendizagem e interação. A modalidade EAD oferece uma nova possibilidade para a adequação do processo educacional às necessidades sociais, numa adequação do tripé educando/escola/educador para educando/sociedade/tecnologia (MARCHETI; BELHOT; SENO, 2005). Nesse aspecto, reside a estima investigativa da Educação à Distância como fenômeno educacional de solo social.

Na Tabela 5, encontra-se a avaliação de aspectos referentes à organização do curso.

**Tabela 5:** Avaliação de aspectos organizacionais – EP, avaliação e desempenho

		N	Proporção
<b>Exposição dos professores</b>	Ótimo	28	100%
	Bom	0	0
	Regular	0	0
	Ruim	0	0
	Péssimo	0	0
<b>Processo de avaliação</b>	Ótimo	23	82%
	Bom	4	16%
	Regular	1	2%
	Ruim	0	0
	Péssimo	0	0
<b>Auto-avaliação de desempenho do cursista</b>	Ótima	17	60%
	Boa	11	40%
	Regular	0	0
	Ruim	0	0
	Péssima	0	0

Registra-se aqui a qualidade do professorado com satisfação plena de sua exposição e metodologia no Encontro Presencial. Quanto do processo de avaliação, índices positivos. A auto-avaliação de desempenho dos cursistas, como participação nas atividades online e presenciais, revelou dados positivos, o que remonta à contribuição da estrutura e organização do curso no processo ensino-aprendizagem.

Com referência ao material didático disponibilizado no curso, seja interativo seja impresso, convencionou-se a avaliação da qualidade e contribuição em ensino-aprendizagem. Os dados acionam representatividade de ambos os materiais no fomento de estudo e práticas de aprendizagem. É clara a aprovação e percepção do alunado quanto da contribuição do material. A linguagem usada no material didático é determinante para que os alunos não precisem recorrer a outras fontes de consulta,



otimizando, dessa forma o tempo de estudo (AVERBUG, 2003). Aspectos como linguagem dialogada, clareza, consistência de conteúdo e expressividade são marcas facilitadores de aprendizagem e devem ser sistematicamente observadas na produção de material didático (FONSECA, 2009; LENZI, 2010). Fonseca (2009) assegura que o domínio e a organização do conteúdo pelo professor é altamente expressivo no processo de aprendizagem. Linguagem aclarada e seleção vocabular são apontamentos necessários na produção de material didático competente à modalidade de ensino à distância, apontam Silva; Costa (2010) e Fernandez (2009). Convém destacar que o material didático é uma ferramenta imprescindível na EAD dadas as particularidades que encerra tal sistema de ensino.

No cenário brasileiro, as produções do material didático impresso (MDI) na área de Educação a Distância (EAD) são relativamente novas. Organização de situações de ensino-aprendizagem, metodologias de avaliação e pesquisa, desenvolvimento de ferramentas e sistemas de acompanhamento do processo ensino-aprendizagem são vertentes que necessitam de cuidado sistemático na confecção de produtos didáticos impressos em EAD (MALLMANN, 2008; VERAS, 1999).

Na explosão da demanda por educação e na multiplicação do ensino à distância no país, foi a produção de material didático que não acompanhou tal crescimento, numa oferta de material de baixa qualidade (EFFTING, 2010). Os dados todavia revelam um paradoxo de resultado positivo.

**Tabela 6:** Avaliação de aspectos organizacionais – Contribuição do material didático

		N	Proporção
<b>Material didático impresso</b>	Ótimo	23	82%
	Bom	5	18%
	Regular	0	0
	Ruim	0	0
	Péssimo	0	0
<b>Contribuição do material didático interativo e impresso na aprendizagem</b>	Ótima	24	85%
	Boa	4	15%
	Regular	0	0
	Ruim	0	0
	Péssima	0	0

O ambiente de aprendizagem virtual do Curso de Formação de Árbitro Regional de Voleibol de Quadra da CBV/UCV em parceria com o CEAD – Unimontes se deu na plataforma virtual da Unimontes, o VirtualMontes. Nesse aspecto avaliaram-se quesitos como linguagem, clareza, navegabilidade, aspectos de acesso e contribuições gerais da plataforma na aprendizagem. Efetivamente os resultados apontam para o bom sucedimento dos processos realizados na plataforma online. Aspectos linguísticos e diálogo foram relevantes na construção do conhecimento e facilitação da aprendizagem e, quesitos técnicos como velocidade e conforto de navegação também se mostraram positivos ante ao alunado. Os avanços no campo tecnológico foram incisivos no

desenvolvimento das sociedades e no aprimoramento de práticas, onde também o campo da educação se beneficiou (MACHADO; TERUYA, 2009).

**Tabela 7:** Avaliação de aspectos organizacionais – Ambiente online

		N	Proporção
<b>Linguagem, clareza</b>	Ótimo	24	85%
	Bom	4	35%
	Regular	0	0
	Ruim	0	0
	Péssimo	0	0
<b>Navegabilidade</b>	Ótimo	23	82%
	Bom	5	18%
	Regular	0	0
	Ruim	0	0
	Péssimo	0	0
<b>Rapidez</b>	Ótima	23	80%
	Boa	4	15%
	Regular	1	5%
	Ruim	0	0
	Péssima	0	0
<b>Orientação e informação</b>	Ótimo	23	82%
	Bom	5	18%
	Regular	0	0
	Ruim	0	0
	Péssimo	0	0
<b>Contribuição geral</b>	Ótima	24	85%
	Boa	4	15%
	Regular	0	0
	Ruim	0	0
	Péssima	0	0

Foram avaliados na Tabela 8 os processos do curso numa avaliação qualitativa.

**Tabela 8:** Avaliação de aspectos organizacionais - Didática e qualidade nos processos

	N	Proporção	
<b>Didática</b>	Concorda totalmente	15	55%
	Concorda parcialmente	10	38%
	Não concorda nem discorda	3	7%
	Discorda parcialmente	0	0
	Discorda totalmente	0	0

---

<b>Suporte técnico (plataforma online) na superação de dificuldades</b>	Concorda totalmente	14	48%
	Concorda parcialmente	12	46%
	Não concorda nem discorda	2	6%
	Discorda parcialmente	0	0
	Discorda totalmente	0	0
<b>Comprometimento dos organizadores</b>	Concorda totalmente	19	67%
	Concorda parcialmente	9	33%
	Não concorda nem discorda	0	0
	Discorda parcialmente	0	0
	Discorda totalmente	0	0
<b>Avaliação da qualidade do curso</b>	Concorda totalmente	17	62%
	Concorda parcialmente	11	38%
	Não concorda nem discorda	0	0
	Discorda parcialmente	0	0
	Discorda totalmente	0	0

---

Os resultados apontam pelos níveis de concordância nos itens Likert, satisfação nos quesitos didática de ensino, suporte técnico na plataforma online para a superação de dificuldades, no comprometimento dos organizadores e a avaliação final da qualidade global do curso ministrado. Um programa de educação à distância encerra desafios orgânicos no que tangem programas, tutoria, pedagogia e tecnologia (RIBEIRO; TIMM; ZARO, 2007). Considerando o pioneirismo do curso oferecido pela UCV/CBV em parceria com o CEAD – Unimontes, a avaliação é medidor de qualidade e satisfação do alunado e, constitui-se de parâmetro potencializador de qualidade em novas edições e implantações do curso. Aspectos linguísticos, técnicos, metodológicos e culturais da modalidade de ensino à distância possuem no Brasil, empecilhos e entraves notórios que, na experimentação, gestão e planejamento de cursos e oportunidade além de instrumentos investigativos, são atenuados e modificados em fomento para o cenário EAD e o amplo panorama social envolvido (CAETANO, 2009). Os dados pontuam que a estrutura e regimento do curso foram qualitativamente relevantes, em destaque diante das dificuldades próprias da implantação de um curso de modalidade de ensino à distância. É quesito de valor que cursos em EAD sejam substancialmente expressivos no ensino-aprendizagem e, no cenário de novidade que a oferta UCV/CBV e CEAD – Unimontes propiciaram, os indicadores validam todos os processos como plenos e promissores em projeções outros a que se desejar.

## 6. Considerações Finais

A modalidade de ensino EAD é um fenômeno educacional e social. A Confederação Brasileira de Voleibol na constituição da Universidade Corporativa do Voleibol implementou em parceria do CEAD – Unimontes um curso pioneiro que aliou as competências formativas no voleibol como a promoção de protagonismo e

desenvolvimento do esporte. Além da oportunidade formativa, o curso validou-se instrumento de foro educacional e social com precedentes na inovação trazida à EAD através da UCV.

Em nível global o Curso de Formação de Árbitro Regional de Voleibol de Quadra apresentou resultados de satisfação e qualidade através da avaliação do alunado. O curso em todos os processos pode ser indicado com bem sucedido, dotado de qualidade e potencial iminente em novas ofertas, edições e experimentações.

O perfil sociodemográfico permitiu uma compreensão não apenas ligeira do público do curso, mas inseriu os ditames da pesquisa numa leitura mais panorâmica do cenário social de EAD em variáveis econômicas, culturais e gerais.

Aspectos organizacionais e pedagógicos foram contemplados e encorpados pelo panorama sócio-demográfico dos envolvidos. É compreensível que qualquer iniciativa em educação à distância possua dificuldades e desafios peculiares pela especificidade e caráter não convencional da modalidade. O Curso de Formação de Árbitro Regional, entretanto desliza firme sobre tais desafios no que toca organização, pedagogia, estrutura, administração e metodologia.

Os resultados são expressivos não somente na aprovação do curso diante do alunado e perante a CBV e UCV, mas posicionam-se instrumento de forte valor agregado à educação nacional, às fenomenologias e investimentos do ensino a distância e ao corpus social.

## 7. Referências

AVERBUG, R. Material didático impresso para educação à distância. Tecendo um novo olhar. **Colabor@ - Revista Digital da CVA - V.2, nº5 2003**. Disponível em: <http://pead.ucpel.tche.br/revistas/index.php/colabora/article/viewFile/37/34>. Acesso em: 31 jul 2012.

CAETANO, M. M. A educação à distância e a realidade brasileira: paradoxos e dificuldades de comunicação e como a linguística aplicada pode analisá-los e apontar soluções. **Soletras**, ano IX, n. 18. São Gonçalo: UERJ, 2009.

EFFTING, M. O. **Material Didático Impresso em EAD: Ferramenta que se estabelece**. In: X COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE GESTIÓN UNIVERSITÁRIA EN AMÉRICA DEL SUR. Mar Del Plata, 2010.

FONSECA, J. J. S. **Material didático em educação a distância**. 2009. Disponível em: <http://www.slideshare.net/joaojosefonseca/material-didatico-em-ead-joao-jose-saraiva-da-fonseca>. Acesso em: 31 jul. 2012.

KORSAKAS, P. ROSE JUNIOR, D. Os encontros e desencontros entre esporte e educação: uma discussão filosófico-pedagógica. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, 1(1):83-93, 2002.

MACHADO, S. F.; TERUYA, T. K. **Mediação pedagógica em ambientes virtuais de Aprendizagem**: a perspectiva dos alunos. IX CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – EDUCERE. Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Outubro de 2009.

MALLMANN, EM. **Mediação pedagógica em educação à distância**: cartografia da performance docente no processo de elaboração de materiais didáticos. 2008. 304 f. Tese (Doutorado em educação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008.

MARCHETI, A. P. C.; BELHOT, R. V.; SENO, W. P. Educação a Distância: diretrizes e contribuições para a implantação dessa modalidade em instituições educacionais. **Colabor@ - Revista Digital da CVA - Ricesu**, v. 3, n. 9, Julho de 2005.

OLIVEIRA, E. P. O potencial do ensino à distância no cenário atual da educação. **Revista SER: Saber, Educação e Reflexão**, Agudos - São Paulo, v.1, n.2, Jul. - Dez./ 2008.

RIBEIRO, L. O. M.; TIMM, M. I.; ZARO, M. A. Gestão de EAD: a importância da visão sistêmica e da estruturação dos CEADs para a escolha de modelos adequados. **Novas Tecnologias**, v. 5, julho de 2007.

VIANNEY, João. **O cenário Brasileiro da EAD**. Seminário Internacional de Educação a Distância. Câmara dos Deputados, Brasília, 2008. Disponível em: <http://www.slideshare.net/marciacs/cenario-brasileiro-da-ead>. Acesso em 02 ago 2012.